

MATEMÁTICAS SUPERIORES

PONTOS DE EXAME DE FREQUÊNCIA E FINAIS MATEMÁTICAS GERAIS

F. C. P. — MATEMÁTICAS GERAIS — (Lic. em Matemáticas e Físico-Químicas) — Exame Final — Julho de 1963.

5588 — I. Seja $a \in R$ e seja $R \xrightarrow{f_a} R$, $f_a(x) = 2x^3 - 9x^2 + 12x - a$.

1) Note $g(a)$ o número de raízes distintas de f_a ; represente gráficamente a função $a \in R \rightarrow g(a) \in R$. Justifique.

2) Utilize conjuntamente o método das cordas e o método das tangentes a fim de calcular os três primeiros termos do desenvolvimento decimal da única raiz de f_1 .

$$\left(\frac{2}{3}, -\frac{2}{3}, \frac{1}{3}\right); \left(-\frac{2}{3}, \frac{2}{3}, -\frac{1}{3}\right);$$

$$\left(\frac{4}{3}, -\frac{1}{3}, -\frac{1}{3}\right).$$

Nota — Comece por representar a cônica no referencial $(O; \vec{i}, \vec{j})$ com $\vec{i} = \left(\frac{2}{3}, \frac{1}{3}, -\frac{2}{3}\right)$ e $\vec{j} = \left(\frac{2}{3}, -\frac{2}{3}, \frac{1}{3}\right)$.

5589 — II. Seja $R \xrightarrow{f} R$, $f(x) = \frac{\sqrt{1+x^2}}{2} +$

$$+ \sqrt{7 + (2-x)^2}.$$

1) $f(R)$ é minorado e $f(R) = [\inf f(R), \rightarrow[$. Justifique.

2) Determine os números $x \in R$ tais que $f(x) = \inf f(R)$. Justifique.

5590 — III. Seja $R_0^+ \xrightarrow{f} R$ nas condições seguintes: é duas vezes continuamente derivável;

$$Df(R_0^+) \subset R_0^+; D^2f(R_0^+) \subset R^+.$$

Mostre que: $f(R_0^+)$ não é majorado;

$$\{x \in R_0^+ \mid Df(x) = 0\}$$

é $\{0\}$ ou \emptyset .

5591 — IV. Seja $(O; \vec{i}, \vec{j}, \vec{k})$ um referencial ortonormado.

1) Coordenadas dos vértices dos quadrados do plano que passa pelos pontos $A = (1, 0, 0)$, $B = (0, 1, 0)$ e $C = (0, 0, 1)$ e têm A e B como vértices não opostos.

2) Equações cartesianas da cônica que passa pelos pontos:

$$\left(\frac{2}{3}, \frac{1}{3}, -\frac{2}{3}\right); \left(-\frac{2}{3}, -\frac{1}{3}, \frac{2}{3}\right);$$

F. C. P. — MATEMÁTICAS GERAIS — (Lic. em Matemáticas e Físico-Químicas) — Exame Final — Outubro de 1963.

5592 — I. Considere as sucessões reais seguintes:

$$(a_n)_{n \in N} \text{ com } a_n = \log n; (b_n)_{n \in N} \text{ com } b_n = tg \frac{1}{n}.$$

1) Conclua, através da definição, a regularidade ou a não-regularidade da sucessão $(a_n)_{n \in N}$.

2) Conclua a existência de números reais a e b tais que, para qualquer $n \in N$, é $\frac{a}{n} - \frac{b}{n^2} < b_n <$

$$< \frac{a}{n} + \frac{b}{n^2}.$$

5593 — II. Considere as funções seguintes:

$$[0, 2] \xrightarrow{f} R, f(x) = \begin{cases} 3x - 1 & \text{se } 0 \leq x < 1 \\ x^2 + x & \text{se } 1 < x \leq 2 \end{cases};$$

$$[1, \rightarrow[\xrightarrow{g} R, g(x) = \frac{e^{1/x} - 1}{1/x}.$$

1) Mostre que f é derivável no ponto 1 (utilizando, nas considerações que fizer, apenas definições) e aproveite a função f a fim de verificar alguns dos teoremas que conheça e a ela sejam aplicáveis.

2) Determine o contradomínio de g . Justifique.

5594 — III. Seja $A = \begin{pmatrix} 8 & -3 \\ 10 & -3 \end{pmatrix} \in \mathfrak{M}_{2,2}(R)$; determine as matrizes $B \in \mathfrak{M}_{2,2}(R)$ inversíveis tais que $BA B^{-1}$ seja diagonal. Justifique.

5595 - IV. Seja $(O; \vec{i}, \vec{j}, \vec{k})$ um referencial ortornormado.

1) Considere as rectas $r \begin{cases} x + 2y + 2z = 0 \\ 2x - 6y - z = 1 \end{cases}$ e $s \begin{cases} 3x + y - 3z = 1 \\ x - z = 2 \end{cases}$; determine equações cartesianas duma recta t nas condições seguintes: o ângulo de r e t é $\pi/2$; o ângulo de s e t é $\pi/4$; t é coplana com r e com s . Quantas rectas existem nas condições referidas?

2) Considere os pontos $A = (1, 2, 2)$ e $B = (11, -2, 10)$; determine equações paramétricas das bissectrizes dos ângulos das rectas OA e OB .

Enunciados dos N.ºs 5588 a 5595
de Aníbal Coimbra Aires de Matos

I. S. C. E. F. - MATEMÁTICAS GERAIS - 1.ª Cadeira -
1.º exame de frequência (1.ª Chamada) - 7-3-964.

I

5596 - 1) Seja S uma relação reflexiva e transitiva definida num conjunto A . Mostre que a relação $(aSb \wedge bSa)$ é uma relação T entre a e b que é uma equivalência.

2) No conjunto R dos números reais define-se uma operação, simbolizada por $*$, do seguinte modo: $a * b = a + b - (a \cdot b)$.

O conjunto R fica munido de uma estrutura de grupo? Porquê?

3) Sendo $w_1 = \cos \frac{2\pi}{3} + i \sin \frac{2\pi}{3}$, prove que $(x + yw_1 + zw_1^2)(x + yw_1^2 + zw_1) = x^2 + y^2 + z^2 - yz - zx - xy$.

R: 1) $aTa = aSa \wedge aSa = aSa$ e, como S é reflexiva, o mesmo acontece a T ; $aTb = aSb \wedge bSa = bSa \wedge aSb = bTa$ e portanto T é simétrica; quanto à transitividade, note-se que $aTb \wedge bTc = (aSb \wedge bSa) \wedge (bSc \wedge cSb) = (aSb \wedge bSb) \wedge (cSb \wedge bSa) = aSc \wedge cSa = aTc$.

2) G. 1. $a, b, c \in R \Rightarrow a * b \in R$.

G. 2. $a * (b * c) = a + (b * c) - a \cdot (b * c) = a + b + c - bc - a(b + c - bc) = a + b + c - bc - ab - ac + abc$.

$(a * b) * c = (a * b) + c - (a * b)c = a + b - ab + c - (a + b - ab)c = a + b + c - bc - ab - ac + abc$ e portanto a operação é associativa: $a * (b * c) = (a * b) * c$.

G. 3. A equação $a * e = a$ tem a solução $e = 0$ e portanto existe elemento neutro.

G. 4. A equação $a * a' = e$, ou $a * a' = 0$, tem a solução $a' = \frac{a}{a-1}$ ($a \neq 1$); o elemento 1 não tem inverso.

Como há um elemento que não tem inverso, basta isso para afirmar que o conjunto R não fica munido de uma estrutura de grupo com a operação $*$.

3) Notando que $w_1^3 = 1$ e $1 + w_1 + w_1^2 = 0$, vem $(x + yw_1 + zw_1^2)(x + yw_1^2 + zw_1) = x^2 + xyw_1^2 + xzw_1 + xyw_1 + y^2w_1^3 + yzw_1^2 + xzw_1^2 + yzw_1^3 + z^2w_1^3 = x^2 + y^2 + z^2 + xy(w_1^2 + w_1) + xz(w_1 + w_1^2) + yz(w_1^2 + w_1) = x^2 + y^2 + z^2 - xy - xz - yz$.

II

5597 - 1) Defina sublimite de uma sucessão e prove que todo o ponto de acumulação do conjunto (u_n) é sublimite de u_n .

Mostre que a sucessão

$$v_n(x) = (-1)^n \left[\frac{n}{n+1} + (-1)^{n-1} \left(1 + \frac{x}{n} \right)^n \right]$$

é divergente qualquer que seja o número real x . Indique $\overline{\lim} v_n(x)$ e $\underline{\lim} v_n(x)$.

2) Sendo Σa_n uma série de termos positivos convergente e Σu_n uma série de termos quaisquer, prove que Σu_n é absolutamente convergente quando

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{a_n}{|u_n|} = h \neq 0, \infty.$$

Estude a natureza da série $\Sigma \frac{1}{n} \log \left(1 + \frac{1}{n} \right)$.

R: 1) $\lim_{n \rightarrow \infty} v_{2n-1}(x) = -(1 + e^x)$ $\lim_{n \rightarrow \infty} v_{2n}(x) = 1 - e^x$.

A sucessão $v_n(x)$ é divergente qualquer que seja o número real x pois é sempre $-(1 + e^x) \neq 1 - e^x$.

$\overline{\lim} u_n(x) = 1 - e^x$ e $\underline{\lim} u_n(x) = -(1 + e^x)$.

2) Como $\log \left(1 + \frac{1}{n} \right) = \frac{1}{n} \left(\lim_{n \rightarrow \infty} n = 1 \right)$, a série dada pode escrever-se na forma $\Sigma \frac{1}{n^2}$ que tem a mesma natureza de $\Sigma \frac{1}{n^2}$ (convergente).

III

5598 - 1) Defina extremos absolutos de uma função num certo conjunto e mostre que, para função continua num intervalo fechado, a sua existência é certa.

Considere $f(x) = x$ no intervalo $]1, 3[$ e diga

como deve definir $f(1)$ e $f(3)$ para que a função seja desprovida de extremos absolutos em $[1, 3]$.

2) Mostre que $g(x) = \sqrt{x^2 + x^3}$ não tem derivada em $x = 0$. Este ponto é um extremante para a função? Porquê?

3) Calcule $P x^3 \sqrt{1+x}$.

R: 1) $1 < f(1) < 3$ e $1 < f(3) < 3$.

2) $\frac{g(x) - g(0)}{x} = \frac{\sqrt{x^2 + x^3}}{x} = \frac{|x|}{x} \sqrt{1+x}$ e portanto $g'_d(0) = 1$ e $g'_e(0) = -1$. O ponto $x=0$ é um minimizante porque $g'_e(0) < 0$ e $g'_d(0) > 0$.

$$3) P x^3 \sqrt{1+x} = P x(1+x)^{\frac{4}{3}} = \frac{(1+x)^{\frac{4}{3}}}{\frac{4}{3}} x - \frac{3}{4} P(1+x)^{\frac{4}{3}} = \frac{3}{4} x^3 \sqrt{(1+x)^4} - \frac{3}{4} \frac{(1+x)^{\frac{7}{3}}}{\frac{7}{3}} = \frac{3}{4} x^3 \sqrt{(1+x)^4} - \frac{9}{28} \sqrt[3]{(1+x)^7}.$$

I. S. C. E. F. — MATEMÁTICAS GERAIS — 4.ª cadeira — 1.º exame de frequência (2.ª chamada) — 14-3-964.

5599 — 1) Sendo A e B subconjuntos de um conjunto fundamental U , prove que

$$A \subseteq B \iff A \cup (B - A) = B.$$

2) Parta da desigualdade $(1 + \frac{1}{n})^n < e$ para deduzir a relação $1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \dots + \frac{1}{n} > \log(n+1)$.

Aproveite o resultado para mostrar que a série harmónica é divergente.

3) Ache os números complexos de módulo 3 cujas imagens estão sobre a parábola $y = x^2 - 7$.

R: 1) A proposição sobre conjuntos é equivalente à seguinte proposição:

$$(x \in A \implies x \in B) \iff \{x \in A \vee [x \in B \wedge \sim(x \in A)]\} \iff x \in B.$$

Fazendo $p = x \in A$ e $q = x \in B$, vem

$$(p \implies q) \iff \{[p \vee (q \wedge \sim p)]\} \iff q$$

cuja veracidade se pode provar por meio de uma tabela

de verdade:

p	q	$(p \implies q)$	\iff	$\{[p \vee (q \wedge \sim p)]\} \iff q$
0	0	0 1 0	1	0 0 0 1 0
0	1	0 1 1	1	0 1 1 1 1
1	0	1 0 0	1	1 1 0 0 0
1	1	1 1 1	1	1 1 0 1 1

2) De $(1 + \frac{1}{n})^n < e$ vem $n \log(1 + \frac{1}{n}) < 1$ ou $\log(\frac{n+1}{n}) < \frac{1}{n}$.

Fazendo $n = 1, 2, \dots, n$, vem

$$\log \frac{2}{1} < 1$$

$$\log \frac{3}{2} < \frac{1}{2}$$

$$\log \frac{4}{3} < \frac{1}{3}$$

.....

$$\log \left(\frac{n+1}{n}\right) < \frac{1}{n}$$

e, somando ordenadamente estas desigualdades, resulta imediatamente $\log(n+1) < 1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \dots + \frac{1}{n}$.

Ora $\log(n+1) \rightarrow +\infty \implies 1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \dots + \frac{1}{n} \rightarrow +\infty$ e assim a série $\sum \frac{1}{n}$ é divergente infinita.

3) Os números complexos $x + iy$ têm módulo 3 e, portanto, $\sqrt{x^2 + y^2} = 3$ ou $x^2 + y^2 = 9$. Como as imagens estão sobre a parábola $y = x^2 - 7$, as componentes têm de satisfazer ao sistema de equações $\begin{cases} x^2 + y^2 = 9 \\ y = x^2 - 7 \end{cases}$ que tem por soluções $\begin{cases} x = 2\sqrt{2} \\ y = 1 \end{cases}$ $\begin{cases} x = -2\sqrt{2} \\ y = 1 \end{cases}$

$$\begin{cases} x = \sqrt{5} \\ y = -2 \end{cases} \quad \begin{cases} x = -\sqrt{5} \\ y = -2 \end{cases}$$

Os números complexos pedidos são $2\sqrt{2} + i$, $-2\sqrt{2} + i$, $\sqrt{5} - 2i$ e $-\sqrt{5} - 2i$.

II

5600 — 1) Se, a partir de uma certa ordem, é $a < u_n < b$ e se $u_n \rightarrow u$, demonstre que $a \leq u \leq b$. O que pode afirmar acerca do sinal dos termos de uma sucessão cujo limite é positivo (negativo)? Porquê?

Calcule $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{(v_n/v)^n - 1}{1 - v_n/v}$, onde $\lim_{n \rightarrow \infty} v_n = v \neq 0$.

2) Enuncie o critério da razão e prove que a série $\sum a_n$ é convergente com $\bar{r} < 1$ e divergente com $\bar{r} > 1$ ($\ell_n = \frac{a_{n+1}}{a_n}$).

Mostre que a série $\sum \log \left(1 + \frac{1}{n} \right) x^n$ é uniformemente convergente em qualquer intervalo $[-1, r]$ ($r < 1$).

R: 1) Como $\frac{v_n}{v} = 1 + \frac{v_n - v}{v}$, vem $\left(1 + \frac{v_n - v}{v} \right)^n = 1 + v \zeta \frac{v_n - v}{v}$ ($\lim_{n \rightarrow \infty} \zeta = 1$) e portanto

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{(v_n/v)^n - 1}{1 - v_n/v} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{v \zeta \frac{v_n - v}{v}}{v - v_n} = -v.$$

2) Como $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\log \left(1 + \frac{1}{n+1} \right) |x|^{n+1}}{\log \left(1 + \frac{1}{n} \right) |x|^n} = |x|$, o

intervalo de convergência da série $\sum \log \left(1 + \frac{1}{n} \right) x^n$ é $] -1, 1[$. Notando que para $x = 1$ a série é divergente e que para $x = -1$ é convergente, pode garantir-se a convergência uniforme em qualquer intervalo $[-1, r]$ com $r < 1$.

III

5601 - 1) Defina oscilação de uma função num ponto de acumulação do seu campo de existência. Prove que, sendo $f(x)$ contínua em $x = a$, a sua oscilação nesse ponto é nula.

Considere a função $g(x) = \begin{cases} x & (x < 1) \\ x^2 + 1 & (x \geq 1) \end{cases}$ e mostre que ela apresenta uma descontinuidade de primeira espécie em $x = 1$. Qual é o salto de $g(x)$ em $x = 1$?

Calcule $g'_d(1)$ e $g'_e(1)$.

2) Calcule $P \frac{1}{x^2(x^2 + x + 1)}$.

R: 1) $g(1+0) = \lim_{x \rightarrow 1+0} g(x) = \lim_{x \rightarrow 1+0} (x^2 + 1) = 2$
 $g(1-0) = \lim_{x \rightarrow 1-0} g(x) = \lim_{x \rightarrow 1-0} x = 1$

e como $g(1-0) < g(1) = g(1+0)$ vem $\omega(1) = g(1+0) - g(1-0) = 1$ e $x = 1$ é um ponto de descontinuidade de primeira espécie. O salto é $s(1) = g(1+0) - g(1-0) = 1$.

$$g'_d(1) = \lim_{x \rightarrow 1+0} \frac{g(x) - g(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1+0} \frac{x^2 + 1 - 2}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1+0} \frac{x^2 - 1}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1+0} (x + 1) = 2$$

$$g'_e(1) = \lim_{x \rightarrow 1-0} \frac{g(x) - g(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1-0} \frac{x - 2}{x - 1} = +\infty$$

$$2) \frac{1}{x^2(x^2 + x + 1)} = \frac{a_0 + a_1 x}{x^2} + \frac{S_0}{x^2 + x + 1}.$$

Cálculo de a_0 e a_1 :

Considerando $R_0(x) = \frac{1}{1 + x + x^2}$ e dividindo o numerador pelo denominador até o quociente atingir o grau 1, obtém-se $a_0 = 1$ e $a_1 = -1$.

Cálculo de S_0 :

Considerando $R_\Delta(x) = \frac{1}{x^2}$ e ordenando o denominador segundo as potências crescentes de $\Delta = x^2 + x + 1$, vem $R_\Delta(x) = \frac{1}{-(x+1) + \Delta}$. Como 1 não é divisível por $-(x+1)$, faça-se $[1 - a_0(x^2 + x + 1)]_{-1} = 0$, o que dá $a_0 = 1$. O coeficiente corrigido será $-x^2 - x$ que, dividido por $-(x+1)$, dá $S_0 = x$. Então

$$\begin{aligned} \frac{1}{x^2(x^2 + x + 1)} &= \frac{1 - x}{x^2} + \frac{x}{x^2 + x + 1} = \\ &= \frac{1}{x^2} - \frac{1}{x} + \frac{1}{2} \frac{2x + 1 - 1}{x^2 + x + 1} = \frac{1}{x^2} - \frac{1}{x} + \\ &+ \frac{1}{2} \frac{2x + 1}{x^2 + x + 1} - \frac{1}{2} \frac{1}{\frac{3}{4} + \left(x + \frac{1}{2}\right)^2} = \\ &= \frac{1}{x^2} - \frac{1}{x} + \frac{1}{2} \frac{2x + 1}{x^2 + x + 1} - \\ &- \frac{1}{\sqrt{3}} \frac{2/\sqrt{3}}{1 + \left(\frac{2x + 1}{\sqrt{3}}\right)^2} \end{aligned}$$

$$P \frac{1}{x^2(x^2 + x + 1)} = -\frac{1}{x} - \log|x| + \frac{1}{2} \log(x^2 + x + 1) - \frac{1}{\sqrt{3}} \operatorname{arctg} \left(\frac{2x + 1}{\sqrt{3}} \right).$$

I. S. C. E. F. - MATEMÁTICAS GERAIS - 2.º Ponto de Informação (1.ª chamada) - 11-6-64.

I

5602 - 1) Prove que toda a série de derivadas é primitivável o termo em qualquer intervalo de convergência uniforme.

Ache o desenvolvimento em série de $\frac{\sqrt{1+x^2}}{x}$

segundo as potências de $1/x$ e indique os valores de x para os quais é válido.

2) Sabendo que as raízes da derivada de $f(x) = 18x^4 - 8x^3 - 9x^2 + 6x + 6$ são racionais, mostre que $f(x)$ não tem raízes reais. Qual é a natureza das raízes de $f(x)$? Porquê?

R: 1) Utilizando a fórmula do binómio vem

$$\frac{\sqrt{1+x^2}}{x} = \sqrt{1 + \frac{1}{x^2}} = \left(1 + \frac{1}{x^2}\right)^{1/2} = 1 + \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{x^2} + \left(\frac{1/2}{2}\right) \frac{1}{x^4} + \dots + \left(\frac{1/2}{n}\right) \frac{1}{x^{2n}} + \dots$$

válido para $\left|\frac{1}{x}\right| < 1$ ou $|x| > 1$.

2) Utilizando o método de NEWTON, calculam-se facilmente os limites excedente e deficiente das raízes de $f(x)$: $L = 1$ e $l = -1$.

Pesquisando as raízes da derivada $f'(x) = 6(12x^3 - 4x^2 - 3x + 1)$, obtém-se $x'_1 = -\frac{1}{2}$, $x'_2 = \frac{1}{2}$, $x'_3 = \frac{1}{3}$

e construindo a sucessão de ROLLE para $f(x)$

$f(x)$	-1	-1/2	1/2	1/3	1
	+	+	+	+	+

conclui-se imediatamente que $f(x)$ não tem zeros reais.

As raízes de $f(x)$ são complexas porque todo o polinómio de grau n tem exactamente n raízes. Como $f(x)$ é do quarto grau e é polinómio real, tem quatro raízes complexas da forma $p \pm iq$, $r \pm is$.

II

5603 - 1) Dada a equação $f(x, y) = 0$ e sendo $f(a, b) = 0$, enuncie as condições de existência de uma função implícita $y = \varphi(x)$ na vizinhança de $x = a$.

Mostre que, sendo $f(x, y)$ diferenciável em $P(a, b)$ e $f'_y(a, b) \neq 0$, a função $y = \varphi(x)$ é diferenciável em $x = a$.

2) De uma certa função $g(x, y)$ conhece-se a seguinte tabela de valores:

$x \backslash y$	0	1
0	2	-1
1	3	5

Calcule $g(2, 0)$, $g(2, 1)$, $g(0, 2)$, $g(1, 2)$ e $g(2, 2)$, utilizando a teoria da interpolação.

Sugestão: Considere uma das variáveis constante e interpole em relação à outra. Não é necessária a construção dos polinómios interpoladores

R: 2)

x	$g(x, 0)$	$\Delta g(x, 0)$
0	2	1
1	3	
2		

$g(2, 0) = 1 + 3 = 4$

x	$g(x, 1)$	$\Delta g(x, 1)$
0	-1	6
1	5	
2		

$g(2, 1) = 6 + 5 = 11$

y	$g(0, y)$	$\Delta g(0, y)$
0	2	-3
1	-1	
2		

$g(0, 2) = -3 - 1 = -4$

y	$g(1, y)$	$\Delta g(1, y)$
0	3	2
1	5	
2		

$g(1, 2) = 2 + 5 = 7$

y	$g(2, y)$	$\Delta g(2, y)$
0	4	7
1	11	
2		

$g(2, 2) = 7 + 11 = 18$

III

5604 - 1) Prove que a transposta do produto de duas matrizes é o produto por ordem inversa das transpostas dos factores.

Supondo que $A = \{a_{ij}\}$, de ordem n , é singular, mostre que existe sempre uma matriz $B = \{b_{ij}\} \neq 0$ de ordem n , tal que $AB = 0$.

2) Estude o sistema de equações lineares

$$\begin{aligned} x + y + 2z + t &= 5 \\ 2x + 3y - z - 2t &= 2 \\ 4x + 5y + 3z &= k \end{aligned}$$

por meio da teoria dos determinantes.

R: 1) Sendo $|A| = 0$, o problema da existência de uma matriz $B \neq 0$ tal que $a_i^x b_x^k = 0$ esclarece-se considerando o sistema homogêneo $a_i^x x_x = 0$. Neste caso o sistema é indeterminado e portanto tem soluções não nulas.

$$2) \text{ A matriz do sistema é } A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 2 & 1 \\ 2 & 3 & -1 & -2 \\ 4 & 5 & 3 & 0 \end{bmatrix}$$

cuja característica é 2. Tomando para determinante principal $\Delta = \begin{vmatrix} 1 & 1 \\ 2 & 3 \end{vmatrix}$, o único determinante caracte-

$$\text{rístico } \Delta_3 = \begin{vmatrix} 1 & 1 & 5 \\ 2 & 3 & 2 \\ 4 & 5 & k \end{vmatrix} = k - 12 \text{ é diferente de zero}$$

quando $k \neq 12$ e igual a zero quando $k = 12$. Portanto, de acordo com o teorema de ROUCHÉ, o sistema é impossível com $k \neq 12$ e possível com $k = 12$. Neste segundo caso o sistema é indeterminado de grau 2 e a sua solução geral obtém-se do sistema principal

$$\begin{cases} x + y + 2z + t = 5 \\ 2x + 3y - z - 2t = 2 \end{cases}$$

ou

$$\begin{cases} x + y = 5 - 2z - t \\ 2x + 3y = 2 + z + 2t \end{cases}$$

e, pela regra de CRAMER, vem

$$x = \frac{\begin{vmatrix} 5 - 2z - t & 1 \\ 2 + z + 2t & 3 \end{vmatrix}}{\begin{vmatrix} 1 & 1 \\ 2 & 3 \end{vmatrix}} = 13 - 7z - 5t$$

$$y = \frac{\begin{vmatrix} 1 & 5 - 2z - t \\ 2 & 2 + z + 2t \end{vmatrix}}{\begin{vmatrix} 1 & 1 \\ 2 & 3 \end{vmatrix}} = -8 + 5z + 4t.$$

I. S. C. E. F. — MATEMÁTICAS GERAIS — 2.º Ponto de Informação (2.ª Chamada) — 18-6-64.

I

5605 — 1) Deduza a fórmula do binômio, que permite obter o desenvolvimento em série de MAC LAURIN de $(1+x)^a$.

Recorra aos desenvolvimentos em série para calcular

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} x - \operatorname{arctg} x}{x^2 \log(1+x)}.$$

2) Mostre que a condição necessária e suficiente para que $Y = mX + p$ seja assintota da imagem de $f(x)$ é que $f(x) = mx + p + \varphi(x)$ com $\lim_{x \rightarrow \infty} \varphi(x) = 0$.

Determine a e b por forma que $Y = 2X - 3$ seja assintota da imagem de $y = \frac{ax^2 + 1}{bx + 2}$.

R:

$$1) \quad \begin{aligned} \operatorname{sen} x &= x - \frac{x^3}{3!} + \frac{x^5}{5!} - \frac{x^7}{7!} + \dots \\ \log(1+x) &= x - \frac{x^2}{2} + \frac{x^3}{3} - \frac{x^4}{4} + \dots \\ \operatorname{arctg} x &= x - \frac{x^3}{3} + \frac{x^5}{5} - \frac{x^7}{7} + \dots \end{aligned}$$

desenvolvimentos todos válidos para $|x| < 1$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} x - \operatorname{arctg} x}{x^2 \log(1+x)} &= \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x - \frac{x^3}{3!} + \frac{x^5}{5!} - \dots - \left(x - \frac{x^3}{3} + \frac{x^5}{5} - \dots \right)}{x^2 \left(x - \frac{x^2}{2} + \frac{x^3}{3} - \dots \right)} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\frac{x^3}{6} + \frac{5}{24}x^5 + \dots}{x^3 - \frac{x^4}{2} + \dots} = \frac{1}{6}. \end{aligned}$$

$$2) \quad \frac{ax^2 + 1}{bx + 2} = \frac{a}{b}x - \frac{2a}{b^2} + \frac{1 + \frac{2a}{b^2}}{bx + 2}, \text{ com}$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1 + \frac{2a}{b^2}}{bx + 2} = 0.$$

Então

$$\begin{cases} \frac{a}{b} = 2 \\ -\frac{2a}{b^2} = -3 \end{cases} \quad \text{donde} \quad \begin{cases} a = 8/3 \\ b = \frac{4}{3} \end{cases}.$$

II

5606 — 1) Sendo $x = g(t)$ e $y = h(t)$ diferenciáveis no ponto $t = t_0$ e $f(x, y)$ diferenciável no ponto correspondente $g(t_0) = a$, $h(t_0) = b$, mostre que a função $F(t) = f[g(t), h(t)]$ é diferenciável para $t = t_0$.

2) Relacione as diferenças divididas com as diferenças ordinárias e deduza a fórmula interpoladora de GREGORY-NEWTON a partir da de NEWTON.

III

5607 — 1) Deduza das relações de LAPLACE que toda a matriz regular tem inversa, determinando ao mesmo tempo a sua composição. Matriz singular tem inversa? Porquê?

Sendo A^{-1} a matriz inversa de A , prove as seguintes propriedades:

a) $(A^{-1})^{-1} = A$

b) $(A^n)^{-1} = (A^{-1})^n$.

2) Considere o sistema homogéneo $AX = 0$ simplesmente indeterminado. Sendo X_0 uma solução não nula, prove que toda a solução X se pode escrever na forma $X = \beta X_0$ (β constante arbitrária).

Aproveite o resultado para mostrar que, em matriz quadrada singular, filas paralelas tem complementos proporcionais.

R: 1) a) Da própria definição da matriz A^{-1} se conclui imediatamente que A é a inversa de A^{-1} .

b) $(A^n)^{-1} = (A \cdot A \cdots A)^{-1} = A^{-1} \cdot A^{-1} \cdots A^{-1} = (A^{-1})^n$.

2) Sendo A matriz singular de ordem n , se a característica de A for inferior a $n - 1$ então os complementos são todos nulos e portanto filas têm complementos proporcionais. Se a característica de A for $n - 1$ então há pelo menos um complemento significativo e o sistema homogéneo $a_1^\alpha x_\alpha = 0$ é simplesmente indeterminado. Como $a_1^\alpha A_k^\alpha = 0$ (teorema de LAPLACE) designando por A_1^1, \dots, A_1^n a solução não nula, vem

$$\frac{A_k^1}{A_1^1} = \frac{A_k^2}{A_1^2} = \dots = \frac{A_k^n}{A_1^n}$$

pois todas as soluções do sistema são proporcionais.

Enunciados e soluções dos N.º 5596 a 5607 de Fernando de Jesus

CÁLCULO INFINITÉSIMAL

Academia Militar — CÁLCULO INFINITÉSIMAL — Exame final da 6.ª cadeira — Época de Setembro — 1962-1963.

Responda apenas a quatro questões.

I

5608 — Considere o campo vectorial definido pelo vector genérico $v = (y + z)i + (z + x)j + (x + y)k$.

a) Mostre que o campo é conservativo e determine uma sua função potencial.

b) Calcule a circulação do vector v ao longo dum arco de circunferência partindo do ponto $A = (1, 1, 1)$ e terminando no ponto $B = (2, 2, 2)$.

II

5609 — a) Represente por uma série trigonométrica de FOURIER de senos a função

$$f(x) = x + 1$$

no intervalo $]0, \pi[$.

b) Represente gráficamente no intervalo $[-2\pi, 2\pi]$ a função definida pela série a que se refere a alínea anterior.

III

5610 — a) Fórmula de RIEMANN.

b) Use a fórmula anterior para estabelecer que a

área dum domínio simplesmente conexo limitado por uma linha fechada simples regular por secções é dada por

$$\text{área} = 1/2 \int_{L^+} x dy - y dx.$$

IV

5611 — Considere o integral

$$\iiint_D (xy)^2 dv$$

sendo D o domínio limitado pelo elipsoide

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1.$$

a) Efectue no integral dado a mudança de variáveis definida por

$$x = a\xi, y = b\eta, z = c\zeta.$$

b) Calcule o valor do integral.

V

5612 — Determine as soluções particulares $\varphi(x)$ da equação diferencial

$$3y''' - 5y'' + 2y' = x$$

para as quais se tenha $\varphi(0) = \varphi'(0) = \varphi''(0)$.

Enunciados dos N.º 5608 a 5612 de A. César de Freitas

F. C. L. — CÁLCULO INFINITESIMAL — Exame final — 11-6-64.

5613 — 1. a) Indique as propriedades mais importantes das equações diferenciais lineares de ordem n .

b) Se a equação tem os coeficientes constantes, como obter a expressão geral das soluções? A que condição devem obedecer as raízes da equação característica para que qualquer solução da equação homogénea se mantenha limitada quando a variável independente tende para $+\infty$?

c) Resolva o problema de valores iniciais

$$\begin{cases} y''' - y' = 2 \cos x \\ y(0) = y'(0) = y''(0) = 0. \end{cases}$$

2. Seja $\{e_1, e_2, e_3\}$ uma base o. n. fixa de R^3 , $t(s), n(s), b(s)$ o triedro de SERRET de uma curva do espaço.

a) Escreva as fórmulas de FRENET-SERRET.

b) Pondo $\begin{bmatrix} t \\ n \\ b \end{bmatrix} = A(s) \begin{bmatrix} e_1 \\ e_2 \\ e_3 \end{bmatrix}$, mostre que

$$\frac{d}{ds} \begin{bmatrix} t \\ n \\ b \end{bmatrix} = C \begin{bmatrix} t \\ n \\ b \end{bmatrix} \text{ com } C = \frac{dA}{ds} \cdot A^{-1}, \text{ e dê a}$$

expressão da matriz C em função da curvatura e da torção da curva dada.

c) Determine, em particular, as matrizes A e C para a linha $r = a \cos \frac{s}{\sqrt{a^2 + b^2}} e_1 + a \sin \frac{s}{\sqrt{a^2 + b^2}} e_2 + b \frac{s}{\sqrt{a^2 + b^2}} e_3$ (a e b constantes). Quais as equações intrínsecas desta linha?

3. Considerando a linha Γ do plano XOZ definida por $\begin{cases} x = \varphi(z) \\ y = 0 \end{cases}$ ($z_0 \leq z \leq z_1$).

a) Verifique que a equação da superfície de revolução S gerada por Γ quando executa uma rotação de 360° em torno de OZ se pode escrever na forma $x^2 + y^2 = [\varphi(z)]^2$.

b) Designando por \mathcal{D} o domínio do plano XOZ definido por $\{(x, z): z_0 \leq z \leq z_1 \wedge 0 \leq x \leq \varphi(z)\}$, mostre que a definição dada para área de uma superfície permite concluir que a área de S é dada por

$$A = 4 \iint_{\mathcal{D}} \sqrt{\frac{[\varphi(z)]^2 + 1 + [\varphi'(z)]^2}{[\varphi(z)]^2 - x^2}} dx dz.$$

c) Mostre que a expressão anterior conduz a $A = \int_{z_0}^{z_1} 2\pi\varphi(z) ds$, designando por s o comprimento de arco referente a Γ .

d) Atendendo a que o centro de gravidade da linha Γ (suposta homogénea e de comprimento L) tem uma abcissa (no plano XOZ) dada por $\xi = \left(\int_{\Gamma} x ds \right) / L$, estabeleça o seguinte teorema:

A área gerada por uma linha plana homogénea quando executa uma rotação em torno de um eixo do seu plano, que a não corte, é igual ao produto do comprimento da linha pelo perímetro da circunferência descrita pelo seu centro de gravidade.

Enunciado N.º 5615 de F. R. Dias Agudo

ERRATA

«Gazeta de Matemática» n.º 88-89 — O enunciado correcto do problema 5549 — 5), pág. 38, é o seguinte:

«Sejam f e g funções reais definidas em R , contínuas e cujas restrições a Q são iguais: $f|_Q = g|_Q$. Mostre que $f = g$ ».

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

Nesta secção, além de extractos de críticas aparecidas em revistas estrangeiras, serão publicadas críticas de livros e outras publicações de Matemática de que os Autores ou Editores enviarem dois exemplares à Redacção

156 — A. TORTRAT — *Calcul des Probabilités*, Masson & Cie., (1963) Paris, VIII + 168 pp.
 Preço: NF 27,45.

O livro aqui em crítica foi publicado em princípios do ano passado, precisamente numa colecção de monografias de Matemática, onde já anteriormente apare-

cera um livro sobre o mesmo assunto (J. BASS (1962), *Éléments du Calcul des Probabilités*), e onde também recentemente foi publicada uma obra notável sobre a moderna teoria das Probabilidades (J. NEVEAU (1964), *Bases Mathématiques du Calcul des Probabilités*). Se o livro de BASS é uma obra de carácter «clássico» (no domínio das Probabilidades), e o de NEVEAU é de bases